

No. 27679

**BRAZIL
and
ECUADOR**

Supplementary Agreement on the establishment of a programme of technical cooperation. Signed at Brasília on 7 November 1990

Authentic texts: Portuguese and Spanish.

Registered by Brazil on 28 November 1990.

**BRÉSIL
et
ÉQUATEUR**

Accord complémentaire sur la mise en place d'un programme de coopération technique. Signé à Brasília le 7 novembre 1990

Textes authentiques : portugais et espagnol.

Enregistré par le Brésil le 28 novembre 1990.

[PORTUGUESE TEXT — TEXTE PORTUGAIS]

AJUSTE COMPLEMENTAR ENTRE O GOVERNO DA REPÚBLICA
FEDERATIVA DO BRASIL E O GOVERNO DA REPÚBLICA DO
EQUADOR SOBRE A CONSTITUIÇÃO DE UM PROGRAMA DE
COOPERAÇÃO TÉCNICA

O Governo da República Federativa do Brasil

e

O Governo da República do Equador
(doravante denominados "Partes Contratantes"),

Considerando a necessidade de ampliar o alcance do Acordo Básico de Cooperação Técnica, de 9 de fevereiro de 1982;

Tendo presente os esforços de desenvolvimento econômico, social e cultural realizados pelos dois países;

Convencidos da importância de estabelecer mecanismos ágeis que contribuam para a ampliação desse processo de desenvolvimento a níveis bilateral e regional: e

Conscientes da necessidade de executar programas específicos de cooperação técnica que possam dar contribuição efetiva do desenvolvimento econômico e social dos respectivos países,

Acordam o seguinte:

ARTIGO I

1. Com o objetivo de contar com um mecanismo permanente de programação, as Partes Contratantes decidem estabelecer um Grupo de Trabalho de Cooperação Técnica Binacional, coordenado pelos respectivos Ministérios das Relações Exteriores, para a elaboração de diagnósticos globais e setoriais representativos das necessidades de cooperação técnica de ambos os países, visando à identificação de projetos específicos.

2. Uma vez identificados esses projetos, as Partes Contratantes se comprometem a desenvolver esforços no sentido de elaborar estudos de pré-viabilidade e documentos bancários objetivando a obtenção de financiamento externo para a execução das iniciativas acordadas.

3. A programação será de caráter bienal, renovável mediante solicitação dos organismos coordenadores.

4. O Grupo de Trabalho será integrado por representantes de ambos os Governos, de outras entidades diretamente relacionadas a temas específicos de interesse para a programação, bem como de organismos técnicos nacionais e de representantes do setor privado.

ARTIGO II

1. Na execução do Programa Bienal, estimular-se-á, quando necessário, a participação de organismos multilaterais e regionais de cooperação técnica, bem como de instituições de terceiros países.

2. O Grupo de Trabalho será constituído de forma imediata à entrada em vigor do presente Ajuste Complementar, para elaborar o Programa Bienal correspondente.

3. O Programa Bienal será avaliado periodicamente, mediante solicitação das entidades coordenadoras mencionadas no Artigo I.

ARTIGO III

1. O Programa Bienal será elaborado conjuntamente, em consonância com as prioridades de ambos os países no âmbito de seus respectivos planos e estratégias de desenvolvimento econômico e social.

2. O Programa deverá especificar objetivos, metas, recursos técnicos e financeiros, bem como as áreas em que serão executados os projetos.

ARTIGO IV

1. O presente Ajuste Complementar entrará em vigor na data de sua assinatura e terá duração de vinte e quatro meses, renováveis por iguais períodos, a menos que uma das Partes Contratantes comunique à outra, por escrito e com sessenta dias de antecedência, a decisão de denunciá-lo.

2. O término do presente Ajuste Complementar não afetará programas ou projetos que já se encontrem em execução.

FEITO em Brasília, aos 07 dias do mês de novembro de 1990, em dois exemplares originais, nos idiomas português e espanhol, sendo ambos os textos igualmente autênticos.

Pelo Governo
da República Federativa
do Brasil:

[Signed — Signé]

FRANCISCO REZEK

Pelo Governo
da República do Equador:

[Signed — Signé]

DIEGO CORDOVEZ

[SPANISH TEXT — TEXTE ESPAGNOL]

AJUSTE COMPLEMENTARIO ENTRE EL GOBIERNO DE LA REPÚBLICA FEDERATIVA DEL BRASIL Y EL GOBIERNO DE LA REPÚBLICA DEL ECUADOR SOBRE LA CONSTITUCIÓN DE UN PROGRAMA DE COOPERACIÓN TÉCNICA

El Gobierno de la República Federativa del Brasil y el Gobierno de la República del Ecuador (en adelante denominados PARTES CONTRATANTES)

CONSIDERANDO la necesidad de ampliar el Alcance del Acuerdo Básico de Cooperación Técnica, de 9 de febrero de 1982;

TENIENDO PRESENTE los esfuerzos de desarrollo económico, social y cultural realizados por los dos países;

CONVENCIDOS de la importancia de establecer mecanismos ágiles que contribuyan para la ampliación de ese proceso de desarrollo a nivel bilateral y regional; y

CONSCIENTES de la necesidad de ejecutar programas específicos de cooperación técnica que puedan contribuir efectivamente al desarrollo económico y social de los respectivos países:

A C U E R D A N :

ARTICULO I

1. Con el objetivo de contar con un mecanismo permanente de programación, las Partes Contratantes deciden establecer un Grupo de Trabajo de Cooperación Técnica Binacional, coordinado por los respectivos Ministerios de Relaciones Exteriores, para la elaboración de diagnósticos globales y sectoriales representativos de las necesidades de Cooperación Técnica de ambos países, con miras a la identificación de proyectos específicos.

2. Una vez identificados esos proyectos, las Partes se comprometen a desarrollar esfuerzos para elaborar estudios de prefactibilidad y documentos bancarios, objetivando la obtención de financiamiento externo para la ejecución de las iniciativas acordadas.

3. La programación será de carácter bienal, renovable mediante solicitud de los organismos coordinadores.

4. El Grupo de Trabajo estará integrado por representantes de ambos Gobiernos, de otras entidades directamente relacionadas con temas específicos de interés para la programación, así como de organismos técnicos nacionales y representantes del sector privado.

ARTICULO II

1. En la ejecución del programa bienal, se estimulará, siempre que se considere necesario, la participación de organismos multilaterales y regionales de Cooperación Técnica, así como de instituciones de terceros países.

2. El Grupo de Trabajo se constituirá de manera inmediata a la entrada en vigencia del presente Ajuste Complementario, a fin de elaborar el Programa Bienal correspondiente.

3. El Programa Bienal será evaluado periódicamente, mediante solicitud de las entidades coordinadoras mencionadas en el Artículo I.

ARTICULO III

1. El Programa Bienal será elaborado conjuntamente, en consonancia con las prioridades de ambos países en el ámbito de sus respectivos planes y estrategias de desarrollo económico y social.

2. El Programa deberá especificar objetivos, metas, recursos técnicos, financieros, así como las áreas en que los proyectos serán ejecutados.

ARTICULO IV

1. El presente Ajuste Complementario entrará en vigor en la fecha de su suscripción y tendrá duración de 24 (veinticuatro) meses renovables por iguales períodos, a menos que una de las Partes Contratantes comunique a la otra por escrito y con 60 (sesenta) días de anticipación, la decisión de denunciarlo.

La terminación del presente Ajuste Complementario no afectará programas o proyectos que ya se encuentren en ejecución.

DADO en Brasilia, a los 07 días del mes de noviembre de mil novecientos noventa, en dos ejemplares originales, en los idiomas portugués y español, siendo ambos textos igualmente auténticos.

Por el Gobierno
de la República Federativa
del Brasil:

[Signed — Signé]

FRANCISCO REZEK
Ministro de Relaciones Exteriores

Por el Gobierno
de la República del Ecuador:

[Signed — Signé]

DIEGO CORDOVEZ
Ministro de Relaciones Exteriores

[TRANSLATION — TRADUCTION]

SUPPLEMENTARY AGREEMENT¹ BETWEEN THE GOVERNMENT OF THE FEDERATIVE REPUBLIC OF BRAZIL AND THE GOVERNMENT OF THE REPUBLIC OF ECUADOR ON THE ESTABLISHMENT OF A PROGRAMME OF TECHNICAL COOPERATION

The Government of the Federative Republic of Brazil and the Government of the Republic of Ecuador (hereinafter referred to as “the Contracting Parties”),

Considering the need to expand the scope of the Basic Agreement on Technical Cooperation of 9 February 1982,²

Having in mind the economic, social and cultural development efforts carried out by the two countries,

Convinced of the importance of establishing flexible mechanisms that will contribute to expanding that development process at the bilateral and regional levels, and

Conscious of the need to implement specific programmes of technical cooperation that can make an effective contribution to the economic and social development of their respective countries,

Have agreed as follows:

Article I

1. In order to have a permanent programming mechanism, the Contracting Parties hereby decide to establish a Binational Working Group on Technical Cooperation, coordinated by their respective Ministries of Foreign Affairs, to prepare global and sectoral analyses of both countries' technical cooperation needs, in order to identify specific projects.

2. Once these projects have been identified, the Parties undertake to prepare pre-feasibility studies and banking documents for the purpose of obtaining external financing to execute the agreed activities.

3. Programming shall be biennial and shall be renewable at the request of the coordinating agencies.

4. The Working Group shall comprise representatives of both Governments and of other entities directly involved in specific issues relevant to programming, national technical agencies and the private sector.

Article II

1. In executing the biennial programme the participation of multilateral and regional technical cooperation agencies as well as institutions from third countries shall be encouraged, wherever necessary.

¹ Came into force on 7 November 1990 by signature, in accordance with article 1V (1).

² United Nations, *Treaty Series*, vol. 1364, p. 341.

2. The Working Group shall be constituted immediately upon the entry into force of this Supplementary Agreement, in order to prepare the corresponding biennial programme.

3. The biennial programme shall be evaluated periodically, at the request of the coordinating agencies mentioned in article I.

Article III

1. The biennial programme shall be drawn up jointly, in accordance with both countries' priorities in the sphere of their respective economic and social development plans and strategies.

2. The programme shall specify objectives, targets, technical and financial resources and the areas in which the projects are to be executed.

Article IV

1. This Supplementary Agreement shall enter into force on the date of its signature and shall remain in force for 24 months; it shall be automatically renewable for equivalent periods, unless one of the Contracting Parties informs the other, in writing and giving 60 days' advance notice, of its decision to denounce it.

2. Termination of this Supplementary Agreement shall not affect programmes or projects that are already being executed.

DONE at Brasília on 7 November 1990, in two originals in the Portuguese and Spanish languages, both texts being equally authentic.

For the Government
of the Federative Republic
of Brazil:

[Signed]

FRANCISCO REZEK
Minister for Foreign Affairs

For the Government
of the Republic of Ecuador:

[Signed]

DIEGO CORDOVEZ
Minister for Foreign Affairs

[TRADUCTION — TRANSLATION]

ACCORD¹ COMPLÉMENTAIRE SUR LA MISE EN PLACE D'UN
PROGRAMME DE COOPÉRATION TECHNIQUE ENTRE LE
GOUVERNEMENT DE LA RÉPUBLIQUE FÉDÉRATIVE DU
BRÉSIL ET LE GOUVERNEMENT DE LA RÉPUBLIQUE DE
L'ÉQUATEUR

Le Gouvernement de la République fédérative du Brésil et le Gouvernement de la République de l'Équateur (ci-après dénommés les « Parties Contractantes »),

Considérant qu'il est nécessaire d'étendre la portée de l'Accord de base de coopération technique, en date du 9 février 1982²,

Tenant compte des efforts de développement économique, social et culturel accomplis par les deux pays,

Convaincus qu'il importe de mettre en place des mécanismes actifs de nature à contribuer à l'élargissement de ce processus de développement au niveau bilatéral et régional, et

Conscient de la nécessité d'exécuter des programmes particuliers de coopération technique qui puissent contribuer effectivement au développement économique et social des deux pays,

Sont convenus de ce qui suit :

Article premier

1. Afin de disposer d'un dispositif permanent de programmation, les Parties Contractantes décident de constituer un Groupe de travail de la coopération technique binationale, coordonné par leurs Ministères respectifs des Relations extérieures et chargé d'élaborer des diagnostics globaux et sectoriels représentatifs des besoins de coopération technique des deux pays, en vue de l'identification de projets spécifiques.

2. Les Parties Contractantes s'engagent, une fois ces projets identifiés, à s'efforcer de procéder à des études de préviabilité et des documents bancaires dans le dessein d'obtenir un financement extérieur pour l'exécution des initiatives concertées.

3. La programmation aura un caractère biennal et renouvelable à la demande des organismes de coordination.

4. Le Groupe de travail sera composé de représentants des deux Gouvernements, d'autres organismes directement intéressés à des questions particulières de programmation, ainsi que d'organismes techniques nationaux et de représentants du secteur privé.

¹ Entré en vigueur le 7 novembre 1990 par la signature, conformément au paragraphe 1 de l'article IV.

² Nations Unies, *Recueil des Traités*, vol. 1364, p. 341.

Article II

1. En vue de l'exécution du Programme biennal, on s'efforcera, en cas de besoin, de mobiliser la participation d'organismes multilatéraux et régionaux de coopération technique, ainsi que d'institutions de pays tiers.
2. Le Groupe de travail sera constitué immédiatement à l'entrée en vigueur du présent Accord complémentaire, en vue d'élaborer le premier Programme biennal.
3. Le Programme biennal fera l'objet d'une évaluation périodique sur la demande des organismes de coordination mentionnés à l'article premier.

Article III

1. Le Programme biennal sera élaboré conjointement, conformément aux priorités des deux pays et dans le cadre de leurs plans et stratégies respectifs de développement économique et social.
2. Le Programme devra préciser les objectifs, les moyens, les ressources techniques et financières, ainsi que les secteurs où seront exécutés les projets.

Article IV

1. Le présent Accord complémentaire entrera en vigueur à la date de sa signature et aura une durée de 24 mois; il sera renouvelable pour des périodes de même durée, à moins que l'une des Parties Contractantes ne fasse connaître à l'autre, par écrit et avec 60 jours de préavis, sa décision de le dénoncer.
2. L'expiration du présent Accord complémentaire n'aura aucune incidence sur les programmes ou projets déjà en cours.

FAIT à Brasília le 7 novembre 1990, en deux exemplaires originaux en langues portugaise et espagnole, les deux textes faisant également foi.

Pour le Gouvernement
de la République fédérative
du Brésil :

[Signé]

FRANCISCO REZEK
Ministre des relations extérieures

Pour le Gouvernement
de la République de l'Equateur :

[Signé]

DIEGO CORDOVEZ
Ministre des relations extérieures

